

A etnologia brasileira e a sul-americana de modo geral estão expandindo cumulativamente desde a década de 1960. Em 1974 Patricia Lyons publicou o livro *Native South Americans: Ethnology of the least known continent*. Hoje em dia a etnologia sul americana tem tanto destaque quanto aquela de qualquer outra área do mundo.

O curso parte das tentativas de apreender a ótica dos próprios índio sul-americanas das terras baixas para explorar alguns dos temas e debates que nortearam as pesquisas empreendidas nas últimas décadas, como, por exemplo, parentesco, organização social, cosmologia, mitologia, gênero e sexualidade, xamanismo, feitiçaria, guerra, diferenciação social, riquezas imateriais, arte, linguagem, urbanização e transformação social.

Além disso, é importante destacar o grau de diferenciação que existe entre uma sociedade indígena e outra no que diz respeito à organização social, sistema de parentesco social, cosmologia etc., algo evidenciado ao contrastar, por exemplo, os sistemas hierárquicos do noroeste amazônico, os grupos cognáticos tupi-guarani e caribe das guianas e de boa parte do resto do Brasil, os povos de viés matrilinear como os Mebengokre e os Bororo do Brasil Central, e o povo Kaingang do Brasil meridional com seu etos patrilinear.

O intuito é mapear a etnologia contemporânea, atentando para as ferramentas analíticas que permitem o desenvolvimento de pesquisas etnológicas, permitindo cada um seguir seu próprio caminho após o curso.

- ALBERT, Bruce. 1995 (2002). *O ouro canibal e a queda do céu: uma crítica xamânica da economia política da natureza*. In: Bruce Albert, e Alcida R. Ramos, *Pacificando o branco*. São Paulo: UNESP, p.239-274.
- BROWN, Michael. 1986. Power, gender, and the social meaning of Aguaruna suicide. *Man* N.S. 21 :2, pp. 311-328.
- DESCOLA, Philippe. 1993. *Les lances du crépuscule. Relations Jivaros, Haute Amazonie*. Paris: Plon. 2ª Parte Histórias de afinidade Cap. XII L'amour au pluriel.
- FAUSTO, Carlos. 2001. *Inimigos Fiéis: história, guerra e xamanismo na Amazônia*. São Paulo: Edusp.
- GALLOIS, D.T. 2005 (org.) *Redes de Relações nas Guianas*. São Paulo: Associação Editorial Humanitas.
- GREGOR, T. 1985. *Anxious Pleasures: The sexual lives of an Amazonian People*. Chicago: University of Chicago Press.
- LASMAR, Cristiane. 2005. *De volta ao lago de leite*. Editora da Unesp/ISA/Nuti. CAP. 2 Gênero e (re)produção no cotidiano da comunidade e Cap. 4: Casar com branco.
- LEA, V. 1993 Casas e casas Mëbengokre. Páginas 265-282 In *Amazônia: Etnologia e História Indígena*. Viveiros de Castro, E. e Carneiro da Cunha, M. (orgs.). São Paulo: NHII-USP/FAPESP.
- PEREIRA, Levi Marques. 2006. Assentamentos e formas organizacionais dos Kaiowá atuais: o caso dos "índios de corredor". In: *Tellus/Núcleo de Estudos e Pesquisas das Populações Indígenas*. NEPPI, ano 6, n. 10, Campo Grande –MS: UCDB.

- RIVIÈRE, P. 1984. *Individual and Society in Guiana*. Cambridge: CUP.
- ROSCOE, WILLIAM. 1998. *Studies in Native American Gender Diversity*. New York: St Martin's Griffin. Introdução e conclusão.
- SURRALLÉS, Alexandre. 2003. *Au coeur du sens: Perception, affectivité, action, chez les Candoshi*. Paris: Éd. de la Maison de l'Homme.
- VIVEIROS DE CASTRO, E. 1996b. Images of Nature and Society in Amazonian Ethnology. *Annual Review of Anthropology* 25:179-200.
- _____. 1999. *Etnologia Brasileira. O que ler na ciência social brasileira (1970-1995)*. São Paulo: ANPOCS/editora Sumaré.
- _____. 2002. "Perspectivismo e multinaturalismo na América indígena" in: *A inconstância da alma selvagem (e outros ensaios de antropologia)*. São Paulo: Cosac & Naify.